

Reflexões sobre livros/manuais/materiais didáticos e a Educação Musical: um breve panorama sobre os estudos dos últimos 20 anos no Brasil

GTE 24 - Sociologia da Educação Musical

Comunicação

*Karla Beatriz Soares de Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
karlabss.ufu@gmail.com*

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo realizar uma revisão sobre a produção brasileira acerca de livros/manuais/materiais didáticos e a educação musical. A opção de tomar as pesquisas como fontes e objetos privilegiados é justificável, a partir da compreensão de que, ao dialogar com a produção bibliográfica relativa ao tema, pode-se estabelecer uma sistematização de dados sob a concepção entre o já visto e o por ver. Baseado na revisão de literatura, o trabalho analisa a produção brasileira, dos últimos 20 anos, sob dois ângulos: faz-se uma pesquisa bibliográfica dos estudos que enfocam livros/manuais/materiais didáticos e a música direta ou indiretamente; e são delineadas algumas ações analíticas, embasadas na Sociologia da Educação Musical, sobre as diversas dimensões dos processos investigativos desse objeto do conhecimento. No conjunto significativo de produções sobre livros/manuais/materiais didáticos e música, as investigações sobre o uso dos materiais por docentes e discentes, ainda são pouco frequentes. Embora, à primeira vista, a preocupação seja pouco relevante, há pelo menos dois argumentos que podem ser apresentados para fundamentar a necessidade de investigações dessa natureza e foco: o volume do investimento público em programas de avaliação e distribuição de materiais didáticos e abrangência da música na escola de educação básica.

Palavras-chave: livros/manuais/materiais didáticos, Educação Musical, revisão de literatura.

Introdução

Ao se considerar a educação musical no cotidiano de diversos espaços de formação, torna-se possível conceber que os livros/manuais/materiais didáticos assumem um papel bastante significativo na aula de música, dada a sua relevância no ensino aprendizagem vivenciado por docentes e discentes. Desse modo, ao longo dos anos, tem-se imputado a esses materiais a condição de agente na construção do conhecimento musical, seja em salas de aula de escolas de educação básica, em escolas de ensino especializado de música, seja em outros ambientes de educação musical.

Por ser um objeto cultural complexo, de ampla definição, em grande parte, dadas as suas diferentes funções¹, os livros/manuais/materiais didáticos expressam os múltiplos aspectos do conhecimento humano e configura-se como um elemento fundamental na construção do saber escolar e no processo de ensino aprendizagem. Alain Choppin (2000) assinala que esse material também pode ser concebido como um suporte de seleções culturais variáveis, portador de verdades que são transmitidas às jovens gerações, além de atuar como meio de comunicação de que seu efeito se coloca na pertinência de suas formas de apropriação.

Desse modo, essa comunicação apresenta uma revisão literatura para uma pesquisa de doutorado em andamento sobre o ensino aprendizagem de música na Educação Básica, por meio da investigação de livros didáticos, pertencentes ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que tem como intuito compreender aspectos do cotidiano escolar, cultura musical e das práticas educativo-musicais que os (des)usos desses materiais podem evidenciar. Portanto, tem-se como escopo apresentar um panorama das produções acadêmicas relativas à livros/manuais/materiais para o ensino de música, a partir do levantamento de estudos que envolvem a educação musical, realizados no país nos últimos 20 anos, explorando-as como campo de investigação. Buscou-se, ainda, organizar a produção desses materiais, entender o que se conhece e o que se produz sobre o tema e, por fim, considerar possibilidades de novas pesquisas que possam contribuir para com os estudos sobre os livros e materiais didáticos e o ensino de música.

A opção de se tomar as pesquisas como fontes e objetos privilegiados justifica-se a partir da compreensão de que, nesses trabalhos, sob a referência de um professor(a) orientador(a) experiente, o pesquisador em fase de doutoramento institui um diálogo com a produção bibliográfica relativa ao tema, produzindo uma sistematização de dados sob a concepção entre o já visto e o por ver.

As expressões “livro didático”, “livro escolar”, “manuais de música” e “materiais didáticos musicais” são usadas, neste trabalho, com sentidos aproximados. A razão é simples: todas as expressões levam igualmente em conta a forma material da produção literária ligada ao contexto institucional e à educação musical escolar, que possui função didática, no sentido

¹ Utiliza-se como referência o trabalho de estado da arte traçado por Choppin (2004) que infere quatro funções ao livro didático dependendo das condições em que é produzido e utilizado, além de ter um papel de instrumento de controle do ensino pelos agentes do poder.

etimológico, ou seja, que serve para ensinar música, e privilegia determinados conteúdos e abordagens pedagógico-musicais. De acordo com Choppin, o livro didático

é progressivamente um objeto planetário: ele se impôs no mundo, pelo viés da evangelização e da colonização, adotado pela maior parte dos países de sistemas educativos e de métodos de ensino inspirados no modelo ocidental. O "manual" é, portanto, frequentemente designado por termos que são a transcrição, a tradução ou a transposição das designações as mais comumente utilizadas nos países desenvolvidos. (CHOPPIN, 2009, p. 25)

De fato, sabe-se que os materiais didáticos têm sido fontes importantes de investigação para diversos autores nacionais e internacionais como Freitag, Motta e Costa (1987), Apple (1993), Johnsen (1996), Chartier (1998), Choppin (2004), Guereña, Ossenbach e Pozzo (2006), Escolano Benito (2012), entre outros. Além disso, há um movimento internacional ligado à criação, instalação e preservação de programas e projetos que organizam acervos e pesquisas de/sobre livros didáticos. No Quadro 1 estão relacionados alguns desses programas.

Quadro 1: Centros de pesquisas sobre livro didático no mundo

Ano de criação	Nome	País	Site
1925	Instituto Nazionale di Documentazion, Innovazione e Ricerca Educativa (INDIRE)	Itália	https://www.indire.it/home/chi-siamo/
1975	Georg Eckert Institute for International Textbook Research	Alemanha	http://www.gei.de/en/home.html
1980	Programme de Recherches Emmanuelle	França	http://rhe.ish-lyon.cnrs.fr/
1988	The Textbook Colloquium	Grã-Bretanha	https://fass.open.ac.uk/

1991	International Association for Research on Textbooks and Educational Media (IARTEM)	Noruega	https://iartem.org/
1992	Centro de Investigación MANES (Manuales Escolares)	Espanha	http://www.centromanes.org/
1993	Les Manuels Scolaires Québécois	Canadá	https://www.bibl.ulaval.ca/ress/manscol/
2003	Banco de Dados de Livros escolares brasileiros (LIVRES)	Brasil	http://www2.fe.usp.br:8080/livres/
2006	Centro Internacional de la Cultura Escolar (CEINCE)	Espanha	https://www.ceince.eu/
2007	Redes de Estudios en Lectura y Escritura (RELEE)	Argentina	http://redesenlecturayescritura.blogspot.com/
2010	Memorial do Programa Nacional do Livro Didático (Memorial do PNLD)	Brasil	https://cchla.ufrn.br/pnld/

Fonte: Quadro elaborado pela autora para este trabalho.

No Brasil, os estudos sobre os livros didáticos de música não se qualificam como um campo específico de pesquisas, sendo que os primeiros estudos sobre o livro didático e ensino de música no país foram publicados nos anos 1990, por Tourinho (1995) e Souza (1997). Nas últimas duas décadas, vários autores publicaram um conjunto significativo de pesquisas sobre o tema, como os trabalhos de Silva (2002), Gonçalves e Souza (2004), Oliveira (2005), Martins (2009), Jardim (2012), Barbosa (2013), Jitcovsky (2014), Salomão (2015), Pereira (2017), Romanelli (2019) e Gois, Guimarães e Romanelli (2019). Já estudos sobre os livros didáticos

de Arte/ Música distribuídos pelo PNLD² e o ensino de música destacam-se os trabalhos de Ferreira (2017), Schlichta et. al., (2018), Souza (2018).

A revisão de literatura trata-se de uma produção textual que abarca e examina as informações produzidas sobre uma área de estudo. Para o pesquisador, ela fornece elementos para que a realidade seja contextualizada, para que se construa a relevância do problema que se aciona e para que ele tome conhecimento do que está ocorrendo regularmente no campo estudado. Noronha e Ferreira (2000, p. 191) definem que os trabalhos de revisão são “estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas idéias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada”.

Destarte, torna-se possível encontrar pesquisas similares, para análise da abordagem metodológica utilizada, aproximar-se de referenciais teóricos e centros de produção de conhecimento importantes para a investigação, construir a análise do tema na perspectiva histórica, desviando duplicações desnecessárias, garantindo a originalidade da tese, bem como contribuir para fecundidade de novas ideias e outros pontos de vista.

De acordo com Moreira (2004), o primeiro movimento em direção à uma acertada revisão de literatura é a pesquisa bibliográfica o mais cognoscível possível. Para tanto, o pesquisador deve-se utilizar de bibliotecas disponíveis, bem como de suas bases de dados e acervos. Esta revisão baseou-se na busca da produção acadêmica em fontes científicas (teses, dissertações, artigos) e fontes de divulgação (revistas, eventos) voltadas ao ensino de música no livro didático. Assim, apresentam-se as pesquisas atuais de produção de conhecimento sobre materiais didáticos e a educação musical no país, dos últimos vinte anos e que contribuirão com o debate teórico sobre produção, circulação, (des) usos e apropriação de livros didáticos e ensino de música.

Aspectos metodológicos

Considerando o objetivo e a delimitação do material de análise, esse trabalho se classifica como um estudo de revisão de literatura caracterizado pelo uso de uma metodologia

² Cabe ressaltar que, somente a partir do ano de 2015, os livros didáticos para o componente curricular Arte, nos quais estão inseridos os conteúdos musicais, passaram a ser avaliados e distribuídos pelo PNLD.

marcada pelo “rigor científico e grande transparência, cujo objetivo visa minimizar o enviesamento da literatura, na medida em que é feita uma recolha exaustiva dos textos publicados sobre o tema em questão” (RAMOS; M. FARIA; FARIA, 2014, p. 22).

Durante o mapeamento inicial da produção acadêmica em torno do tema, optou-se pelo levantamento bibliográfico, buscando entrar em contato direto com o que foi produzido. Para tanto, em um momento introdutório, foi realizada uma busca a fim de selecionar produções sobre a temática livro e educação musical que envolvesse materiais didáticos e ensino de música tipificando-se os trabalhos publicados nas últimas duas décadas.

A busca foi realizada em bancos de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)³, em consultas à periódicos disponíveis na base Scientific Electronic Library Online (SciELO)⁴, em demais bases disponíveis no Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)⁵, em consultas ao Portal de Periódicos da CAPES, na busca direta em repositórios das universidades que possuem Programas de Pós-Graduação em Música, em nível de doutorado, além de buscas pela internet através do Google Acadêmico.

Todo o processo passou pelas seguintes etapas: definição dos termos para amostra da pesquisa, consulta aos portais, pesquisa por palavras-chave em português e/ou inglês; busca nos periódicos com maior número de artigos publicados sobre o tema; busca na Plataforma Lattes⁶ dos autores com maior número de publicações; levantamento da cronologia das produções, priorizando as pesquisas publicadas entre os anos de 2001 até o momento.

Para proceder à coleta, optou-se pelo uso dos descritores no mecanismo “busca avançada” nos bancos de dados. Procurou-se diretamente as produções por palavras-chave, por título, por autor, por orientador, entre outros. No que tange às palavras-chave ou assunto, foram efetuadas combinações das palavras “manuais, materiais, livros, escolar, música, educação musical, Arte e PNLD” tanto em português quanto em inglês. Logo em seguida, foram selecionados estudos que priorizam os livros/manuais/materiais didáticos e o ensino de música. Para tanto, foram analisados títulos e resumos das produções.

³ Disponível em <http://www.periodicos.capes.br>

⁴ Disponível em <https://www.scielo.org>

⁵ Disponível em <https://www.periodicos.capes.gov.br>

⁶ Disponível em <https://lattes.cnpq.br>

Após serem organizados, os dados foram lidos na perspectiva da sociologia da educação musical, que parte do princípio de que a organização social da música é o resultado de todo um contexto social, construído historicamente, envolto em uma dinâmica permanente de transformações culturais, políticas e econômicas, permeada por relações sociais diversas e de que a construção social do significado musical ocupa-se dos significados da música que um determinado grupo social produz, distribui e consome, bem como são construídos, sustentados e questionados (GREEN, 1997).

Corroborar-se com a concepção de que o ensino aprendizagem de música é o resultado das articulações socioculturais, possuindo características coletivas e interativas, que se reflete na organização social e nos modos de ser de determinados grupos sociais. Ademais, a educação musical pode ser compreendida, de acordo com Jusamara Souza,

como prática social e que propõem ampliar o debate sobre o processo de ensino e aprendizagem de música e das dimensões curriculares dentro e fora da escola, explicitando questões relevantes sobre a vida dos alunos, contribuindo para a música na escola, lugar ainda privilegiado para encontros sociais que permite a nós, alunos e professores, analisar e desvendar as complexidades das músicas que nos rodeiam e que trazemos conosco (SOUZA, 2004, p. 9-10)

Entende-se, afinal, que livros/manuais/materiais didáticos não dizem apenas respeito ao fenômeno escolar em si, mas são também, objetos muito valiosos para o entendimento dos processos sociais relacionados à uma educação musical mais significativa. São um meio privilegiado que permite apreender as dinâmicas de produção, circulação e apropriação dos conhecimentos pedagógico-musicais de uma determinada sociedade.

Em sua organização estrutural, essa comunicação se apresenta basicamente em duas partes. Em primeiro lugar, tomando por base as indagações sobre os rumos das pesquisas que deram origem a esta reflexão, faz-se uma pesquisa bibliográfica dos estudos que enfocam livros/manuais/materiais didáticos e a música direta ou indiretamente. Em segundo lugar, delinea-se algumas ações analíticas que contribuem para compreender as diversas dimensões dos processos investigativos desse objeto do conhecimento.

Análise de dados

Considerando os objetivos de realizar uma revisão de literatura em pesquisas científicas que abordam os livros/manuais/materiais didáticos de música, o empreendimento resultou em 55 documentos que foram organizados em quadros quanto à natureza da procedência científica, cronologicamente e com as informações sobre o ano de publicação, o nome(s) do(s) autor(es), o título do trabalho e a o nome da instituição a qual são vinculados.

As informações coletadas no estudo foram categorizadas conforme os critérios anteriormente explicitados. Reitera-se que os trabalhos inicialmente relacionados foram categorizados em fontes científicas: na primeira categoria encontram-se os dados referentes à distribuição de registros quanto às teses; na segunda localizam-se os registros quanto às dissertações; e na terceira categoria situam-se os registros quanto a livros e capítulos de livros. Em sequência, foram categorizados também em relação às fontes de divulgação: na quarta categoria apresentam-se os estudos publicados quanto aos artigos de periódicos e a quinta refere-se às publicações em anais de eventos.

O processo de busca dos trabalhos/pesquisas da revisão possibilitou uma melhor compreensão para o estado da arte da pesquisa sobre livros/materiais/manuais didáticos de música. A partir desse entendimento, é possível reconhecer que os conhecimentos musicais contidos nesses materiais, além de influenciarem, representam como são os diversos processos de ensino aprendizagem contribuindo significativamente para com a Educação Musical enquanto campo de conhecimento.

Para etapas seguintes pretende-se selecionar as produções para a composição do “núcleo de partida” (COSTA, 2010) para a revisão bibliográfica no qual serão selecionados os estudos mais relevantes e que tratem dos livros didáticos distribuídos pelo PNLD e conteúdos musicais. Além disso, serão identificados os primeiros autores a tratarem do tema no país.

Panorama geral das pesquisas

Tomados em seu conjunto, as pesquisas e os estudos que enfocam livros/manuais/materiais didáticos e ensino de música apresentam, simultaneamente, tendências compartilhadas e certa diversidade. O corpus analisado constitui-se de 07 teses (GOIS, 2020; LEAL, 2019, MENDONÇA, 2014; IGAYARA SOUSA, 2011; JARDIM, 2008; GARBOSA, 2003; BELLOCHIO, 2000) e 16 dissertações (GONZAGA, 2020; FEY, 2020; SILVA, 2019; SOUZA,

2018; LEONARDI, 2018; FERREIRA, 2018; PEDROSA, 2017; RAMOS, 2016; SALOMÃO, 2015; JITCOVSKI, 2014; BARBOSA, 2013; ROCHA 2013; LUCIANO 2009; KOTHE, 2008; OLIVEIRA, 2005; SILVA, 2002). Cabe ressaltar que nem todas as produções aqui listadas estão vinculadas aos Programas de Pós-Graduação em Música. Há trabalhos que, embora abordem o ensino de música ou os materiais didáticos usados no ensino aprendizagem de música, estes, estão vinculados a outros Programas de Pós-Graduação, como os da Educação e da História. Esses dados são importantes, pois ressaltam a amplitude dos debates que a literatura em livros/manuais/materiais didáticos para o ensino de música empreende.

Ademais foram evidenciados 9 estudos (ROMANELLI, 2020a; SOUZA, 2020; SZMOLA, ROSA, LINS, ROMANELLI, 2020; ROMANELLI, 2020b; ROMANELLI, 2020c; GOIS, GUIMARÃES, ROMANELLI, 2019) ROMANELLI, 2019a; ROMANELLI, 2019b e PEREIRA, 2016) produzidos em forma de livros ou capítulos de livros. Sublinha-se a produção *Music education and didactic materials* (VICENTE ÁLVAREZ, GILLANDERS, RODRÍGUEZ RODRÍGUEZ, ROMANELLI e PITT, 2020), projeto de cooperação de referência entre o grupo de pesquisa Stellae da Universidade de Santiago de Compostela e a IARTEM (*Internacional Association for Research on Textbooks and Educational Media*), que reúne um empenho colaborativo de um número expressivo de pesquisadores nacionais e internacionais em educação musical. Esse documento é composto por estudos sobre materiais didáticos para o desenvolvimento do ensino aprendizagem em música, tomando como referência a diversidade de particularidades de recursos, desde os livros didáticos tradicionais até instrumentos virtuais diversos, como portais digitais e aplicativos para celulares. Os artigos publicados abarcam um escopo de pesquisadores de vários países como Espanha, Egito, Itália, Portugal, França, Chipre, Inglaterra e Brasil. Dos estudos realizados por pesquisadores brasileiros, destaca-se os trabalhos de Souza (2020) e Romanelli (2020a, 2020b, 2020c, 2019a, 2019b), dois expressivos autores de pesquisas sobre livros e materiais didáticos musicais no país.

Sobre os artigos publicados em periódicos, dos 11 trabalhos encontrados, apenas 5 (REQUIÃO, 2018; PEREIRA, 2017; PEREIRA 2017b; JARDIM, 2012; TORRES, 2011) foram publicados em periódicos representativos na área da música, como: Revista da ABEM, Revista InterMeio, Revista Música Hodie e Revista Música em Perspectiva. Os outros 6 trabalhos encontram-se publicados em periódicos vinculados às áreas de arte e educação (SOUZA e NEVES, 2020; TORRES, 2009); educação (SCHLICHTA, ROMANELLI e TEUBER, 2018; MARTINS e., 2009) e educação digital (ROMANELLI, 2019; WEBER e NUNES, 2009).

Quanto aos estudos apresentados em eventos e publicados em anais, tem-se 12 trabalhos, dos quais 2 (SOUZA, NEVES, 2020; RIBEIRO, 2014) em encontros regionais da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM -, 3 (ROCHA, 2019; TORRES, 2011; SOUZA, TORRES, GONÇALVES e OLIVEIRA, 2009) em encontros anuais da Associação Brasileira de Educação Musical; 02 (PEREIRA, DE MEDEIROS PEREIRA e ESTEVES, 2019; JITICOVSKI e RIBEIRO, 2013) em congressos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM; 1 (CONSTATINE, 2017) em congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, 1 (TEUBER, SCHLICHTA, RIBEIRO e ROMANELLI, 2016) em conferência da IARTEM; 1 (REQUIÃO, SANSEVERINO, 2017) no I Seminário Nacional do Fórum Latino-americano de Educação Musical (FLADEM); 1 (PEREIRA, 2017) no XII Colóquio sobre Questões Curriculares, VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo e II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares; e 1 (PEREIRA, SANTOS, 2017) na VII Semana de Educação Musical.

No desenvolvimento desse trabalho, percebeu-se que algumas questões de pesquisas têm sido respondidas e outras têm sido construídas, estimulando novas investigações. Os dados permitem perceber que há uma preocupação dos autores de se especializarem no estudo de um livro específico, empenhando-se no aprofundamento da análise em determinados aspectos, por exemplo, representações da música brasileira nos manuais (IGAYARA-SOUZA, 2011; SILVA, 2002). Algumas dissertações (GONZAGA, 2020; FEY, 2020; SOUZA, 2018; FERREIRA, 2018 ROZA, 2009) exploram livros escolares distribuído pelo PNLD e, dada à especificidade do programa, há uma variedade maior de livros em análise, com vistas a possibilidade de uma visão comparativa de determinados aspectos musicais.

Dentro dos interesses da revisão consta também saber em que espaços de formação pedagógico-musicais a investigação sobre livros/manuais/materiais didáticos têm se dedicado. As teses focalizam, preferencialmente, manuais para ensino de música em escola de ensino especializado (GOIS, 2020), de escolas de educação básica do sistema privado (LEAL, 2019; MENDONÇA, 2014), de impressos que não são livros, mas que têm ampla divulgação (JARDIM, 2008). Dois trabalhos (IGAYARA-SOUZA, 2011; GARBOSA, 2003) analisam os materiais didáticos presentes em escolas públicas de educação básica. Não foram encontradas teses que tivessem como objeto de investigação livros didáticos distribuídos pelo PNLD. Também tem sido tímida a pesquisa sobre a produção didática para ambiente virtual.

O foco das pesquisas recai sobre análise de conteúdo e perspectivas históricas sendo que, raramente articula-se à circulação ou os modos de apropriação, seja por parte dos professores, seja por parte dos alunos. Tanto os enquadramentos teóricos e aportes metodológicos quanto os procedimentos têm variado bastante, tendo certa aproximação com perspectivas da sociologia da educação musical.

Finalmente é necessário apontar que a agenda de pesquisas sobre a produção, circulação e apropriação desses livros e materiais é necessária, seja dada pela importância desse objeto cultural privilegiado no mercado econômico editorial, seja pelo seu impacto social na organização da dinâmica dos recursos educativos musicais, seja pelo contexto no qual ele é utilizado.

Questões do uso do livro didático

No conjunto significativo de produções sobre livros/manuais/materiais didáticos de música, as investigações sobre o uso dos materiais por docentes e discentes ainda são pouco frequentes. Efetivamente, já se têm produzido trabalhos relevantes do ponto de vista do uso dos manuais por regentes de coro infantil (GOIS, 2020), por professores regentes nas séries iniciais do ensino fundamental (BELLOCHIO, 2000), por professores de instrumentos musicais (JITICOVSKI, 2014) e por professores de escolas particulares (ROCHA, 2013). Entretanto, a busca em diferentes bases de dados não revelou investigações cujo objetivo seja a compreensão do uso dos materiais por alunos e professores de música nas escolas de educação básica. Ainda que, à primeira vista, a preocupação seja pouco relevante, há pelo menos dois argumentos que podem ser apresentados para justificar a necessidade de investigações dessa natureza e foco: investimento público e abrangência da escola.

Por isso, para além da análise de conteúdos, interessa também destacar as relações que são construídas para/com os materiais didáticos no ensino de música. Do ponto de vista da cultura escolar, eles podem ser examinados em várias perspectivas, uma delas, como dispositivo que é apropriado, de múltiplas formas, pelos sujeitos escolares, especialmente, alunos e professores. Assim, os livros/manuais/materiais didáticos realizam funções específicas e ao mesmo tempo diversas quanto ao seu uso, visto que, as

experiências individuais são sempre inscritas no interior de modelos e de normas compartilhadas. Cada leitor, para cada uma de suas leituras, em cada

circunstância, é singular. Mas esta singularidade é ela própria atravessada por aquilo que faz com que este leitor seja semelhante a todos aqueles que pertencem à mesma comunidade. (CHARTIER, 1999, p. 91).

Diante do exposto, compreende-se que livros/manuais/materiais didáticos estão inseridos num contexto dinâmico envolto à tramas tensionadas por questões políticas, históricas, culturais e sociais, portanto, há necessidade de se investigar os usos e não usos no contexto das práticas de ensinar aprender música em escolas de educação básica

Uso do livro didático na perspectiva social

Ao traçar como fio condutor os diálogos estabelecidos entre os sujeitos do processo de ensino aprendizagem escolar e conhecimentos pedagógico-musicais presentes nos livros/manuais/materiais didáticos, esse trabalho considera como orientação epistemológica a noção de que os sujeitos do contexto escolar “constroem-se nas vivências e nas experiências sociais em diferentes lugares, em casa, na igreja, nos bairros, escolas, e são construídos como sujeitos diferentes e diferenciados, no seu tempo-espaço”. Portanto, são singulares e heterogêneos socioculturalmente. A compreensão das práticas sociais de professores e estudantes e suas interações com os materiais didáticos são significativos parâmetros para se explorar “como vivenciam, experimentam e assimilam a música e a compreendem de algum modo” (SOUZA, 2004, p 10).

No desafio de se compreender livros/manuais/materiais como dispositivos que contribuem na interpretação da realidade e não apenas como um instrumento para transmitir conteúdos musicais, elege-se, então, a pertinência dos modos de interações e mediações entre os sujeitos, o conhecimento pedagógico-musical e o uso desses materiais.

De acordo com Kraemer (2000) o conhecimento pedagógico- musical é permeado pelos seus aspectos filosóficos, históricos, psicológicos, sociológicos, musicológicos, pedagógicos e de outras disciplinas. Nesse sentido:

Ideias sobre uma prática estética voltada para uma educação e formação socialmente ativa e através de modos de conhecimento sensitivos e emocionais necessitam de uma apreciação qualificada, de uma teoria pedagógica responsável e estética fundamentada, uma vez que os processos próprios da apropriação e transmissão musicais de indivíduos em uma situação histórico sociocultural são realizados no contexto do seu respectivo cotidiano músico – cultural e necessitam da interpretação em relação de sentidos. (KRAEMER, 2000, p. 66)

Assim sendo, os materiais didáticos, concebidos como artefatos culturais, atuam como mediadores dentro do ambiente escolar. Nesse contexto, interessa-se pelo grupo social específico e suas interfaces com a recepção e apropriação dos conteúdos pedagógico-musicais presentes nesses materiais. Cabe indagar quais os significados da música que se produz e se consome no ambiente escolar por meio do uso dos materiais didáticos e como eles são construídos, mantidos e questionados pelos leitores. (GREEN, 1997b, p.27)

Torna-se nesta lógica, muito provocativo indagar o papel que os livros/manuais/materiais desempenham na construção social do espaço escolar e na experiência para/com o significado musical. Ao direcionar o olhar para a organização social das práticas musicais no contexto escolar, vê-se que a etnia e o gênero, as religiões, as classes sociais, e outros padrões tornam-se influências significativas nas relações que os alunos estabelecem com o conhecimento pedagógico-musical presente nos livros/manuais/materiais. O desenvolvimento desse conhecimento não tem apenas a ver com a habilidade musical inata, mas também com o resultado da origem social dos alunos que pertencem a uma variedade de outros grupos sociais.

Posto isso, torna-se possível compreender os pressupostos do porquê professores e estudantes se envolvem em certas práticas musicais, o porquê desconsidera outras, e como tomam à música a partir do uso dos materiais didáticos musicais. E a sociologia da educação musical pode contribuir para se pensar sobre música na educação, sobre práticas docentes, sobre materiais didáticos musicais e suas relações com os sujeitos do espaço escolar.

De acordo com Green (2006), a perspectiva sociológica faz-se necessária para compreender as diferentes práticas musicais dos diferentes grupos de alunos nas escolas, revelando algumas razões pelas quais esses distintos grupos se engajam em certas práticas musicais, e ignoram outras, e como eles respondem a música materializada no material didático.

Considerações finais

De forma geral, este panorama das pesquisas realizadas permitiu verificar que os livros/manuais/materiais estão presente nas investigações ligadas ao ensino de música de forma satisfatória, contudo as pesquisas que abordam o uso desses materiais são um pouco

tímidas. Ao se verificar quantitativamente a presença de investigações ligadas ao contexto do uso têm-se um percentual baixo.

Sabe-se que os conhecimentos pedagógico- musicais que estão impressos nos livros e nos materiais didáticos não são, necessariamente, o que será ensinado aos alunos e alunas. São as formas de apropriações que vão direcionar a forma como estes dispositivos serão usados. Por isso, conhecimentos sobre livros/manuais/materiais de música, para além dos seus conteúdos e abordagens metodológicas, como os usos que educadores musicais e alunos fazem deles e suas principais ações frente a esses materiais, são importantes de serem construídos para se pensar nas trajetórias a serem percorridas para que esses artefatos culturais contribuam para com o desenvolvimento da Educação Musical, enquanto área, no país.

Referências

APPLE, Michael. El libro de texto y la política cultural. *Revista de Educación*, n. 301, p. 109-126, 1993.

BARBOSA, Vivian Dell'Agnolo. *Análise de livros didáticos de música para o ensino fundamental I*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em Música. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/30515>. Acesso em 02 de mar. 2021.

BELLOCHIO, Claudia Ribeiro. *A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2000. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/33046>. Acesso em 05 de mar. 2021.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro*. Unesp, 1998.

_____. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Trad. Mary Del Priore. Brasília: EdUnb, 1999.

CHOPPIN, Alain. Pasado y presente de los manuales escolares. Traduzido por Mirian Soto Lucas. In: *La Cultura escolar de Europa: tendências históricas emergentes*. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, S.L., 2000.

_____. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e pesquisa*, v. 30, n. 3, p. 549-566, 2004.

_____. O manual escolar: uma falsa evidência histórica. *Revista História da Educação*, v. 13, n. 27, p. 9-75, enero-abril, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=321627134002>. Acesso em 14 jul. 2021.

CONSTANTINO, Paulo. Por uma história da apreciação musical na escola brasileira: as ideias dispostas nos manuais didáticos do canto orfeônico. *RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara. v. 13, n. 4, p. 1814-1831, out./dez., 2018.

COSTA, Helder Gomes. Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. *Revista da FAE*, v. 13, n. 1, p. 115-126, 2010.

ESCOLANO BENITO, Agustín. El manual como texto. *Pro-Posições*, v. 23, n. 3, p. 33-50, 2012.

FERREIRA, Elisângela Cordeiro. *Da educação musical escolar: um estudo da seleção curricular a partir da análise de livros didáticos brasileiros aprovados no PNLD 2017*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Doi: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35192>. Acesso em 02 de abr. 2021.

FERREIRA, Vânia; RICOY, MARÍA-CARMEN. Contribuição dos manuais de educação musical para a utilização das TIC. *Cuadernos. info*, n. 40, 2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.7764/cdi.40.1067>. Acesso em 4 mar. 2021.

FEY, Andreia S. *Musicistas mulheres e sua inclusão em práticas de arte no ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual do Centro- Oeste, Guarapuava, 2020.

FREITAG, Barbara; MOTTA, Valéria Rodrigues; COSTA, Wanderly Ferreira. *O estado da arte do livro didático no Brasil*. Rede Latino-Americana de Informação e Documentação em Educação, 1987.

GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. *Es tönen die Lieder...: um olhar sobre o ensino de música nas escolas teuto-brasileiras da década de 1930 a partir de dois cancioneiros selecionados*. Tese (Doutorado em Música) Salvador, UFBA, 2003.

GOIS, Micheline Prais de Aguiar Marins. *Como nos tornamos regentes de coro infantil? Um estudo a partir das concepções profissionais de regentes e uso de manuais didáticos*. Tese (doutorado em Música). Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em Música. 2020.

GOIS, Micheline P. A. M.; GUIMARÃES, Fernando & ROMANELLI, Guilherme G. B. (2019). O manual escolar nas práticas de ensino da música: reflexões para uma didática criativa. In A. Barbosa et al. (Edits.), *Livro de Atas do VI Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos/Proceedings of the 1st International Conference on Teaching and Learning with Creativity from 3 to 12 years old*, pp. 89-101. Viana do Castelo: EdProf e Escola Superior de Educação do IPVC. Doi: <http://hdl.handle.net/1822/63194>. Acesso em 21 de mar. 2021.

GONÇALVES, Lilia Neves.; SOUZA, Maria Cristina Lemes Costa. *A música nos livros didáticos. Uberlândia*: Universidade Federal de Uberlândia, 1998. Projeto de pesquisa. (não publicado).

GONZAGA, Eloisa Costa. *Da diversidade musical para uma educação musical em perspectiva antirracista: uma análise de três livros didáticos de Artes do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)*. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade do Estado de Santa Catarina . Ceart. Programa de Pós-Graduação em Música. 2020. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/8800/ELOISA_COSTA_GONZAGA_Dissertacao_04_03_16243890457171_8800.pdf. Acesso em 23 de jul. 2021.

GREEN, Lucy. *Music, gender and education*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

GREEN, Lucy. Pesquisa em sociologia da educação musical. *Revista da ABEM*, Salvador, n. 4, p. 25-35, 1997b.

GREEN, Lucy. Popular music education in and for itself, and for 'other' music: Current research in the classroom. *International journal of music education*, v. 24, n. 2, p. 101-118, 2006.

GUEREÑA, Jean-Louis; SAUTER, Gabriela Ossenbach; DEL POZO ANDRÉS, M. Mar. Manuales escolares en España, Portugal y América Latina: líneas actuales de investigación. In: *Manuales escolares en España, Portugal y América Latina: (siglos XIX y XX)*. UNED, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2006. p. 17-45.

IGAYARA-SOUZA, Susana. *Entre palcos e páginas: a produção escrita por mulheres sobre música na história da educação musical no Brasil (1907-1958)*. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. 2011.

Doi: <http://10.11606/T.48.2011.tde-04072011-145947>. Acesso em 3 abr. 2021.

JAQUES, Gonçalo Nuno dos Santos Quintão. *A expressão musical na educação pré-escolar: um contributo de material didático*. Mestrado em Ensino de Música. Universidade Católica Portuguesa. 2017. Doi: <http://hdl.handle.net/10400.14/26358>. Acesso em 30 mar. 2021.

JARDIM, Vera Lúcia Gomes. *Da arte à educação: A música nas escolas públicas 1838 – 1971*. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, PUC-SP. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política Sociedade. 2008. Doi:

<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10647>. Acesso em: 5 abr. 2021.

JARDIM, Vera Lúcia Gomes. A música no currículo oficial: um estudo histórico pela perspectiva do livro didático. *Revista Música Hodie*, v. 12, n. 1, p. 2-9. 2012. Doi:

<https://www.revistas.ufg.br/musica/article/view/21554/12669>. Acesso em: 12 mar. 2021.

JITICOVSKI, Paulo Cesar. *O uso de material didático por uma professora de música nas aulas de violão da escola básica: o equilibrista das seis cordas*. 2014. 125 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2014. Doi:

<http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.6001>. Acesso em: 13 mar. 2021.

JITICOVSKI, Paulo. César. de; RIBEIRO, Sônia Tereza da Silva. Apropriação de materiais didáticos por professores de música: estudo sobre o referencial teórico de pesquisa. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 23., Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2013.

JOHNSEN, Egil Borre. *Libros de texto en el calidoscópico*. Barcelona: Pomares-Corredor, 1996.

KRAEMER, R.-D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Tradução: Jusamara Souza. *Revista Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, p. 48-7. 2000.

KOTHE, Monia. *“Louvai cantando”*: o cancionero que (en)cantou a música e suas práticas na escola teuto-brasileira protestante de Ivoti-RS. Dissertação (Mestrado em Educação) – Santa Maria, UFSM, 2008. Doi: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/6858>. Acesso em 09 de mar. 2021.

LEAL, Ester Rodrigues Fernandes. Formação e prática musical do professor unidocente e sua relação com o livro didático: um estudo da região sudeste do Brasil. *Anais do SIMPOM*, v. 5, n. 5, 2018.

LEAL, Ester Rodrigues Fernandes. *A música na formação e prática do professor unidocente: um estudo com professoras da rede adventista de educação*. Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019. Doi: <http://hdl.handle.net/unirio/12988>. Acesso em 10 de fev. 2021.

LEONARDI, Bruno Brandalise. *Um Panorama do ensino superior da tuba no Brasil a partir da seleção e utilização de manuais didáticos*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-Graduação em Música. 2018. Doi: <https://hdl.handle.net/1884/63801>. Acesso em: 15 mar. 2021.

LUCIANO Magela Roza. *Entre sons e silêncios: apropriações da música no livro didático no ensino de história afro-brasileira*. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em História. 2009. Doi: <http://hdl.handle.net/1843/FAEC-84RPEV>. Acesso em: 10 jan. 2021.

MARTINS, Noara B. et. al. A utilização da música como prática de ensino nos livros didáticos. *Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI*, v. 5, n. 8, p. 77-83. 2009.

MENDONÇA, Joêzer de Souza. *A mensagem na música: estudos da teomusicologia sobre os cânticos dos Adventistas do Sétimo Dia*. 2014. 290 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Artes, 2014. Doi: <http://hdl.handle.net/11449/108919>. Acesso em 3 mar. 2021.

MOREIRA, Walter. Revisão de literatura e desenvolvimento científico: conceitos e estratégias para confecção. *Janus*, v. 1, n. 1, 2004.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, S. M. S. P. Revisões de literatura. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, p. 191-198, 2000.

OLIVEIRA, Fernanda de Assis. *Materiais didáticos nas aulas de música: um survey com professores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-RS*. 2005. Dissertação (Mestrado em Música), Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005. Doi: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/6010>. Acesso em: 20 fev. 2021.

PEDROSA, Frederico Gonçalves. *O Processo de ensino/aprendizagem da viola caieira na ilha de Valadares: possibilidades e limites de sua didatização*. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017. Doi: <https://hdl.handle.net/1884/54503>. Acesso em: 20 fev. 2021.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Da interdisciplinaridade à polivalência: Uma análise do discurso oficial acerca dos materiais didáticos para a Arte no PNLD 2015. IN: SILVA, Ivete Souza da. *Arte na Amazônia: conversas sobre o ensino na região norte*. Boa Vista: EDUFRR, 2016, p. 137-150.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. Música, currículo e educação do campo: uma análise de livros didáticos de arte aprovados no PNLD Campo 2016. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS*, v. 23, n. 45, 2017.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. Traços da história do currículo a partir da análise de livros didáticos para a educação musical escolar. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 37, 2017.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros; DE MEDEIROS PEREIRA, Luana Roberta Oliveira; ESTEVES, Lívia Fernandes. Manuais didáticos para a Educação Infantil no PNLD 2019: analisando o trabalho com as canções de roda. In: XXIX Congresso da Anppom- *Anais...Pelotas/RS*. 2019.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros; DOS SANTOS, Daniel Silva. “Por toda PARTE”: um estudo do currículo apresentado aos professores de Arte do Ensino Médio. 2017. In: *Semana da Educação Musical – São João Del Rei/ MG*.

PIRES, Thatiane Maria Correia Ramos. *Livro digital: sugestões de atividades lúdico-musicais*. Dissertação - (Mestrado em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2016. Disponível em: <http://cmpdi.sites.uff.br/wp-ontent/uploads/sites/186/2018/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-ThatianeMariaCorreiaRamosPires.pdf>. Acesso em 2 mar. 2021.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 41, p. 17-36, 2014.

REQUIÃO, Luciana; SANSEVERINO, Adriana. Música na educação básica e a formação do pedagogo: um estudo a partir de materiais didáticos. XVII SEMPEM. *Anais...*, Goiânia, p. 228-236, set. 2017.

REQUIÃO, Luciana. Catástrofe! Interações musicais na educação infantil: experiências com estudantes de pedagogia e livros didáticos. *Revista da Abem*, v. 26, n. 40, 2018.

RIBEIRO, Ariane Escórcio. Concepções de Educação, Música e Educação Musical para o ensino fundamental no Brasil: resultados de uma análise de livros didáticos. In: IX ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ABEM. *Anais...*, 2014.

ROCHA, Inês de Almeida. Entre músicas, trocas de saberes e memórias: o Acervo de Educação Musical do Colégio Pedro II – campus Centro. XXIV Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical Educação Musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamentos. *Anais...*, Campo Grande.2019.

ROCHA, Suzana de Oliveira Fialho. *Música na escola particular de educação básica: considerações sobre o livro didático de música e a atuação do educador musical*. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

ROCH-FIJALKOW, Claire. Presentation of a Standard Form of Content Analysis for Manuals, Books or any Pedagogical Support in the Research and Practice in Music Education. Journées francophones de recherche en éducation musicale. Laval: Université Laval / Université Ottawa / Université Québec, 253-265. 2006.

ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. The New Status of Music in Brazilian Schools Since 2012 and the Role of Music Textbooks. Berlin: *In print*. 2015.

_____. *Entre o digital e o impresso: perspectivas nos manuais e mídias para o ensino de música no Brasil*. 2019a. Doi: <http://hdl.handle.net/10662/10438>. Acesso em: 3 mar. 2021.

_____. Research on Music textbooks in Brazil. In: Jesús Rodríguez Rodríguez; Tânia Braga Garcia; Eric Bruillard. (Org.). IARTEM 1991-2016 25 YEARS DEVELOPING TEXTBOOK AND EDUCATIONAL MEDIA RESEARCH. 1ed. Santiago de Compostela: IARTEM, 2019b, v. , p. 189-204.

_____. Writing music textbooks and building music didactic materials. In: Vicente Álvarez, R.M., Gillanders, C., Rodríguez Rodríguez, J., Romanelli, G. & Pitt, J. (Org.). *Music education and didactic materials*. Santiago de Compostela: Grupo STELLAE/IARTEM, 2020 a, v. , p. 175-182.

_____. Didactic materials for Music Education: A Brazilian panorama and some challenges. In: Rosa M. Vicente Álvarez, Carol Gillanders, Jesús Rodríguez Rodríguez, Guilherme Romanelli and Jessica Pitt. (Org.). *Music education and didactic materials*. Santiago de Compostela: Grupo STELLAE/IARTEM, 2020 b, v. , p. 37-44.

_____. Os livros didáticos e a educação musical brasileira. In: Sonia Regina Albano de Lima. (Org.). *Ensino musical brasileiro - Múltiplos olhares*. São Paulo: Musa Editora, 2020c, v. , p. 155-174.

SALOMÃO, Kathia. *O ensino de música no Maranhão (1860-1912): uma ênfase nos livros escolares de Domingos Thomaz Vellez Perdigão e Antonio Claro dos Reis Rayol*. 2015. 222 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015. Doi: <http://tedebc.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/103>. Acesso em: 4 mar. 2021.

SCHLICHTA, Consuelo Alcioni Borba Duarte; ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande; TEUBER, Mauren. Livros didáticos para o ensino da arte: não peça a eles o que eles não podem te dar. *Revista GEARTE*, v. 5, n. 2, p. 1-10. 2018. ISSN 2357-9854. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/83949>. Acesso em: 10 ago. 2021. doi:<https://doi.org/10.22456/2357-9854.83949>.

SILVA, Alexandre Luiz Alves da. *Métodos de ensino de violão: um olhar a partir das contribuições teóricas da educação musical*. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-Graduação em Música. 2019. Doi: <https://hdl.handle.net/1884/65801>. Acesso em: 23 mar. 2021.

SILVA, Nisiane Franklin da. *A representação de música brasileira nos livros didáticos de música*. Dissertação (Mestrado em Música), Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2002. Doi: <http://hdl.handle.net/10183/1889>. Acesso em 21 de mar. 2021.

SOUZA, Jusamara. *Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada*. Porto Alegre: PPG Música-UFRGS, 1997.

_____. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 10, p. 7 11, mar. 2004.

_____. Textbooks and didactic materials for music education: production and research experiences in Brazil. In: Vicente Álvarez, R.M., Gillanders, C., Rodríguez Rodríguez, J., Romanelli, G. & Pitt, J. (Org.). *Music education and didactic materials*. 1ed. Santiago de Compostela: Grupo STELLAE/IARTEM, 2020, v. , p

SOUZA, Jusamara; TORRES, Maria Cecília A.; GONÇALVES, Lilia Neves; OLIVEIRA, Fernanda. A construção da música como uma disciplina escolar: um estudo a partir dos livros didáticos. In: XVIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 18. 2009. Londrina. *Anais...* Londrina: ABEM, 2009.

SOUZA, Karla Beatriz Soares de. *Abram os livros, por favor...: representações de ensino aprendizagem de música nos conteúdos do livro didático de arte no PNLD (2015 a 2017)*. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Doi:<http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.3601>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SOUZA, Karla Beatriz Soares de; GONÇALVES, Lilia Neves. O saber musical escolar e o livro didático de Arte. *Olhares & Trilhas*, v. 22, n. 1, p. 122-145, 2020.

SOUZA, Karla Beatriz Soares de; GONÇALVES, Lilia Neves. As práticas musicais criativas na aula de música: uma análise sobre seus conteúdos na Coleção “Por toda parte” (PNLD/2017). XII Encontro Regional Sudeste da Associação Brasileira de Educação Musical. *Anais...* online: ABEM, 2020.

SZMOLA, H. ; ROSA, L. P. ; LINS, M. ; ROMANELLI, GUILHERME GABRIEL BALLANDE . Music Textbooks and Didactic Materials: A proposition based on the experience of the “Family Musician in classroom” Project. In: Vicente Álvarez, R.M., Gillanders, C., Rodríguez Rodríguez, J., Romanelli, G. & Pitt, J. (Org.). *Music education and didactic materials*. 1ed. Santiago de Compostela: Grupo STELLAE/IARTEM, 2020, v. , p. 143-150.

TEUBER, M.; SCHLICHTA, C.; RIBEIRO, P.; ROMANELLI, G. G. B. The selection of art textbooks through the Brazilian national textbook program (PNLD): Analysis and use in classroom. In: Regional Conference for Latin America of the “International Association for Research on Textbooks and Educational Media”. *Anais ...* Colombia: International Association for Research on Textbooks and Educational Media. 2006.

TORRES, Maria Cecília A. R. Olhares de um Curso de Licenciatura em Música: entre métodos e manuais para o ensino de instrumento. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro:

Editora da FUNDARTE, ano 9, n. 17, p .25-29, jan./jun. 2009.

TORRES, Maria Cecília A. R. Métodos e manuais para ensino de instrumento: olhares de alunos de um Curso de Licenciatura em Música. XVII Encontro Nacional da ABEM. *Anais...* São Paulo: ABEM. 2011.

TORRES, Maria Cecília A. R. Escolhas de livros didáticos de música para usar na escola. Curitiba: *Música em perspectiva*. v. 4, n. 1, 97-107. 2011.

TOURINHO, Irene. Projeto de pesquisa: livros didáticos para o ensino de música: estrutura, concepções e propostas. *Boletim do NEA* (Núcleo de estudos avançados em música), v. 3, n. 1, p. 39-49. 1995.

Vicente Álvarez, R.M., Gillanders, C., Rodríguez Rodríguez, J., Romanelli, G. & Pitt, J. (2020) (eds.) *Music education and didactic materials*. Santiago de Compostela: Grupo STELLAE/IARTEM.

WEBER, D.; DE SOUZA NUNES, H. Produção de Material Didático para Educação a Distância: uma proposta para o PROLICENMUS. *RENOTE* - Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 7. N. 2, out. 2009.